

ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS DE PERITONITE FIBRINOSA EM HAMSTER-SÍRIO (*Mesocricetus auratus*) - RELATO DE CASO

Pereira, M.G.A.F.^{1*}, Silva, B.R.¹, Fernández, L.C.¹, Cardoso, E.S.C.¹, Vasconcelos, L.F.², Menezes, A.P.B.², Ribeiro, A.S.S.³, Pereira, W.L.A.³

1 - Discente de Medicina Veterinária do Instituto de Saúde e Produção Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia (*fariasgabriela1109@gmail.com). 2 - Residente em Patologia Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia. 3 - Docente do Instituto de Saúde e Produção Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia.

A inflamação fibrinosa consiste em uma resposta patológica provocada a partir da detecção de uma manifestação inflamatória aguda, tal afecção é caracterizada pelo intenso acúmulo de exsudato. Este distúrbio é frequentemente observado em lesões das células endoteliais com elevado grau de severidade, sendo claramente evidenciado o extravasamento de proteínas plasmáticas, como o fibrinogênio. Com relação à etiologia, essa desordem é comumente desencadeada por microrganismos infecciosos, observados, principalmente, nas membranas serosas, como as revestidas por peritônio, exprimindo uma peritonite fibrinosa. Diante disso, objetivou-se relatar os achados anatomo-histopatológicos de peritonite fibrinosa em um hamster-sírio. Foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Animal (LABOPAT) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) um animal da espécie *Mesocricetus auratus*, sexo fêmea e com 1 ano de idade, para realização do procedimento necroscópico. Durante o exame externo do indivíduo, observou-se a mucosa ocular com significativa palidez e região abdominal moderadamente distendida. Com relação ao exame interno, tal processo iniciou-se a partir de uma incisão mento-pubiana com posterior rebatimento da pele, após o término da técnica, com a abertura da cavidade torácica, observou-se o pulmão com aspecto brilhoso e levemente aumentado de tamanho, além da presença de áreas enfisematosas situadas majoritariamente nos bordos de todos os lobos. Ao corte do órgão, evidenciou-se intenso extravasamento de líquido serosanguinolento (edema). Ademais, na análise da cavidade abdominal, notou-se acúmulo abundante de conteúdo com aspecto exsudativo. No geral, os órgãos encontravam-se aderidos entre si por grumos e placas de fibrina, sinal clínico expressado na ocorrência de peritonite fibrinosa. O fígado também apresentava presença de placas de fibrina presas à superfície dos órgãos, com, aproximadamente, 90% de comprometimento da região. Além disso, detectou-se a aparição de abscesso no intestino delgado. Portanto, conclui-se que, diante das observações tanatoscópicas, dos achados macroscópicos *ante* e *post mortem*, o paciente veio a óbito em decorrência de complicações sistêmicas provenientes da manifestação de peritonite fibrinosa. Outrossim, o presente relato evidencia a importância imprescindível da realização de exames complementares para elucidação correta e definição conclusiva do diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: fibrinogênio, necropsia, peritônio.